



Luciana Silva dos Santos

**Imaginário tecnológico de professores:
ser professor em tempos de tecnologias digitais**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof^a. Rosalia Maria Duarte
Co-orientador: Prof^o Ralph Ings Bannell

Rio de Janeiro
Abril de 2013



Luciana Silva dos Santos

**Imaginário tecnológico de professores:
ser professor em tempos de tecnologias digitais**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Rosalia Maria Duarte

Orientadora
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^o. Ralph Ings Bannell

Co-orientador
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Maria Inês Galvão Flores Marcondes de Souza

Presidente
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Rita Ribes Pereira

UERJ

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, do orientador(a) e da universidade.

Luciana Silva dos Santos

Graduação em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2010). Trabalha como educadora e integra o Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia da PUC-Rio (GRUPEM).

Ficha Catalográfica

Santos, Luciana Silva dos

Imaginário tecnológico de professores: ser professor em tempos de tecnologias digitais / Luciana Silva dos Santos ; orientadora: Rosalia Maria Duarte ; co-orientador: Ralph Ings Bannell. – 2013.

118 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2013.

Inclui bibliografia

CDD: 370

À minha querida família, tripé amoroso a partir do
qual posso ver mais longe e mais alto.

Agradecimentos

A Deus.

À minha família, pela crença de que era possível, mesmo quando eu não acreditava. Em especial à minha mãe, força inabalável e parceira incansável, mesmo nos momentos mais difíceis, em que meu ânimo parecia ter se esgotado.

À professora Rosalia Duarte, minha orientadora, a quem tanto admiro, obrigada pela convivência ao longo desses anos, por tantos aprendizados e pela orientação tão cuidadosa e generosa.

Ao professor Ralph Bannell, pela acolhida em um momento decisivo do trabalho, pela orientação prestativa e olhar afiado.

Aos integrantes do Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia da PUC-Rio (GRUPEM), pelas discussões que certamente enriqueceram essa pesquisa, em especial à Cíntia Nascimento, pela escuta paciente e amiga.

Aos professores e funcionários do Departamento de Educação da PUC-Rio, pelo apoio fundamental nessa minha trajetória.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pela bolsa a mim conferida.

Aos professores entrevistados, os principais sujeitos desse estudo.

Aos meus dois grandes amigos, Wendell e Bruna, por fazer parte dessa história, como de tantas outras.

À turma de Mestrado 2011, em especial a Eunice Castro, parceria que pretendo levar para a vida.

Resumo

Santos, Luciana Silva dos; Duarte, Rosalia. **Imaginário tecnológico de professores: ser professor em tempos de tecnologias digitais**. Rio de Janeiro, 2013. 118p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem como objetivo identificar e discutir elementos do imaginário tecnológico vivenciado por professores, tendo em vista analisar como este atravessa as práticas pedagógicas e as relações que os docentes estabelecem com os alunos, no contexto da cultura digital. O trabalho busca captar a percepção que professores têm da atividade docente face às supostas mudanças pelas quais vem passando a profissão, em tempos de massificação do acesso às tecnologias digitais. Tem como principal referência teórica as contribuições das teorias da cultura digital e do mito da digitalização para pensar o imaginário tecnológico. Estas acepções estão alocadas no campo dos estudos de mídia de orientação filosófica que participam de uma perspectiva pós-metafísica. A pesquisa, de caráter qualitativo, teve por base a realização de entrevistas individuais semi-estruturadas, seguindo a lógica do sistema de rede para a seleção dos entrevistados. Foram entrevistados quinze professores de Ensino Médio, atuantes, em sua maioria, em escolas estaduais de formação docente, localizadas na cidade do Estado do Rio de Janeiro. Os resultados indicam que o imaginário tecnológico compartilhado por estes profissionais apresenta aspectos do mito da digitalização, no interior do qual prevalece a percepção de que há um maior distanciamento entre gerações na conjuntura da cultura digital e a concepção de que os jovens são *experts* na utilização de tecnologias, frente a adultos pouco qualificados nesse âmbito. Foi também identificada uma maior frequência de uso social das tecnologias por parte dos professores, em comparação a inserção das mesmas em sua prática pedagógica. Além de questões como a precária infraestrutura da escola, formação insuficiente para a utilização das tecnologias e a falta de tempo, o imaginário tecnológico parece ser também um fator que incide sobre o baixo uso das tecnologias em sala de aula.

Palavras-chave

Professores; práticas docentes; tecnologias da informação e da comunicação; cultura digital.

Abstract

Santos, Luciana Silva dos; Duarte, Rosalia (Advisor). **The technological imaginary of teachers: being a teacher in times of digital technologies.** Rio de Janeiro, 2013. 118p. MSc. Dissertation - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper aims at pointing out and discussing elements of the “technological imaginary” experienced by teachers and analyze its implications on teaching practices and on the relationships that teachers establish with the students in a digital culture. It also attempts to grasp the teachers’ conception of how their profession supposedly has been changing in face of a massification of the access to technology and digital Medias. This dissertation has as its main theoretical foundation “Digital Culture” and “the myth of digital culture” theories and their contribution to understanding the “Technological Imaginary”. These theories are placed among philosophically oriented Media studies, which belong to a post-metaphysical perspective. The empirical research consisted of semi-structured interviews with 15 high school teachers in Rio de Janeiro, mostly from State Schools where high school students are granted a license to be a Junior School teacher. Results suggest that the “Technological Imaginary” shared by these professionals includes the myth of digital culture, which in turn implies a belief that there is a greater distance between generations in the context of a digital culture and that the young master the new media technologies, whereas adults have little understanding of them. The study also discovered that the teachers use technologies to engage in social use more frequently than for pedagogical purposes. Even beyond the poor infrastructure of schools, little instruction in the use of technologies and lack of viable time to implement such resources in their range of teaching practices, this “Technological Imaginary” seems to be a factor in the low use of technologies in classrooms.

Keywords

Teachers; teaching practices; information and communication technologies; digital culture.

Sumário

Apresentação	11
1 - Introdução	13
2 - Professores e tecnologias: nas políticas públicas de educação	19
2.1 - Cultura digital	22
2.1.1 - <i>Contornos para definição da cultura digital</i>	24
2.2 - O que diz a pesquisa TIC Educação	26
3 - Perspectivas teóricas	31
3.1 - Sociologia do Imaginário	31
3.2 - Mito da cultura digital: o retorno do transcendente?	33
3.2.1 - <i>A questão do novo e a desautorização nos limites da cultura digital</i>	39
3.3 - Supostas materialidades do imaginário tecnológico	41
3.3.1 - <i>Breve referência à tradição metafísica</i>	41
3.3.2 - <i>Traços do paradigma metafísico nas ciências humanas</i>	43
4 - O campo empírico e os caminhos da pesquisa	49
4.1 - Sujeitos da pesquisa	53
4.2 - O campo	56
4.3 - Metodologia de análise	57
5 - Análise dos dados	60
5.1 - Tecnologias e cultura digital – o que os docentes dizem	60
5.2 - Mudanças na atuação docente e sentimentos de ser professor nos limites da cultura digital	68
5.2.1 - <i>Implicações da cultura digital ao trabalho docente</i>	69

5.2.2 - <i>A profissão docente na contemporaneidade e marcas de permanência</i>	71
5.2.3 - <i>Mudanças percebidas na atuação docente</i>	74
5.2.4 - <i>Sentimentos de ser professor na era da cultura digital</i>	76
5.3 - Legitimidade da profissão docente	78
5.4 - Breve perfil da relação dos professores com as tecnologias no cotidiano	81
5.5 - Percepção das finalidades de utilização das TIC pelos alunos	84
5.6 - Práticas pedagógicas e tecnologias	87
5.6.1 - <i>Gestão macro da educação – formação para as tecnologias</i>	87
5.6.2 - <i>Ambiência escolar - cultura para o uso ou não de tecnologias</i>	88
5.6.3 - <i>Infra-estrutura da escola</i>	90
5.6.4 - <i>Formação</i>	91
5.6.5 - <i>Idade</i>	92
5.7 - Mediação tecnológica	96
5.8 - Relações entre o imaginário tecnológico e a prática pedagógica com recurso de tecnologias	101
5.9 - Imaginário tecnológico dos professores	105
6 - Reflexões finais	110
7 - Referências bibliográficas	113

Lista de quadros e figura

Quadro 1 - Docentes entrevistados na ordem em que as entrevistas ocorreram	55
Figura 2 - Diagrama com a configuração da rede de entrevistas	56
Quadro 3 - Exemplos de normas de transcrição extraído de Kock (1995)	59
Quadro 4 - Tecnologias apontadas no âmbito do conceito de cultura digital	67
Quadro 5 - Tecnologias utilizadas pelos professores no cotidiano e as finalidades de uso	82
Quadro 6 - TIC presentes no cotidiano e aquelas presentes na sala de aula	94
Quadro 7 - Impressões dos professores acerca da própria interação com as tecnologias e da relação dos alunos com as TIC	97
Quadro 8 - Docentes segundo o mito de gerações na cultura digital e a utilização de TIC em sala de aula	102